

Relatório de Trabalho

Andrezza Camargo

Igor Araújo

Políticas de Comunicação - 24.1

Prof. Adilson Cabral

Curso de Comunicação Social

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.

VOZES EM DEFESA

A campanha Vozes em Defesa visa promover o novo projeto de lei de proteção aos comunicadores, que está em trâmite no Senado chileno.

RESUMO

A campanha Vozes em Defesa visa informar a população chilena sobre o projeto de lei 14.979-24, proposto pela jornalista e deputada Nathalie Castillo, em resposta aos ataques sofridos pela imprensa. O PL é de suma importância, mas está parado no Senado e identificado como não prioritário, o que evidencia os desafios para a proteção real da imprensa e a falta de apoio ao trabalho dos jornalistas do Chile. A campanha foi encomendada pela UNESCO, em parceria com o canal comunitário *Señal 3 La Victoria*, onde Francisca Sandoval trabalhava. A jornalista foi assassinada durante uma cobertura dos protestos do Dia do Trabalho, caso que também motivou a campanha.

Além da mobilização social, as ações da campanha incluem um site informativo sobre o projeto de lei, reconhecendo jornalistas atacados e assassinados, materiais gráficos emotivos, como cartilhas e pôsteres, que direcionarão ao site oficial produzido para o projeto de lei.

PALAVRAS-CHAVE: proteção jornalística; projeto de lei; violência à imprensa.

APRESENTAÇÃO (DESCRIÇÃO DO OBJETO)

A campanha Vozes em Defesa foi elaborada na urgência de mais proteção aos profissionais da comunicação, em um cenário constante de ataques à imprensa. Em 2023, a jornalista e deputada Nathalie Castillo propôs o projeto de lei 14.979-24 que busca garantir a segurança física e psicológica de jornalistas e trabalhadores da comunicação no Chile. O projeto, no entanto, encontra-se travado no Senado, sendo identificado como não prioritário, o que reflete a dificuldade de se estabelecer uma defesa eficaz aos comunicadores do país.

Para contextualizar, segundo o Repórteres Sem Fronteiras, o Chile ocupa a 88^a posição dos 180 países no ranking global de liberdade de imprensa. Esse dado evidencia novamente a ausência de mecanismos de proteção que contemplem não apenas agressões fatais, mas também insultos

digitais, assédio, principalmente à mulheres, e espionagem, aspectos que o projeto de lei busca analisar mais profundamente. Algo importante no PL é a sua abrangência, estendendo a proteção para todos os trabalhadores da comunicação, indo além da figura do jornalista, e o seu caráter inovador. Segundo a deputada Nathalie, "Este é um momento muito importante, um passo histórico em termos de regulamentação e proteção do direito à informação e à comunicação. Se o Chile avançar rapidamente nessa área, será o primeiro país a ter uma legislação que proteja esse exercício" em entrevista ao [MediaTalks](#).

A campanha foi encomendada pela UNESCO, em parceria com o Canal *Señal 3 La Victoria* e o governo chileno, mas é uma necessidade fruto de tragédias recentes, como o caso de uma jornalista do Canal *Señal 3 La Victoria* baleada durante a cobertura da marcha do Dia do Trabalhador em 2022, em Santiago no Chile. A jornalista faleceu e o caso gerou grande comoção entre a população e pedido por justiça pelo Canal *Señal 3*, além de investigações sobre o papel da polícia nos conflitos. Sendo assim, para comunicar um projeto em caráter informativo e impactar a audiência, o principal produto da campanha será um site oficial que servirá como um portal informativo sobre o projeto de lei 14.979-24. Neste site, abordaremos conteúdos que discutam a legislação, contextualizam a importância da proteção aos comunicadores, e relembram histórias de jornalistas atacados ou mortos em trabalho. O caso da jornalista do Canal *Señal 3 La Victoria* será destacado, não apenas pela tragédia que representa, mas pelo reforço de ter o Canal *Señal* à frente da campanha e pelo símbolo que se tornou na luta por direitos e proteção dos trabalhadores da comunicação no Chile.

A campanha impactará a sociedade chilena, despertando a consciência sobre a importância de proteger os comunicadores que, diariamente, garantem o justo direito à informações confiáveis. Ao abordar tanto as agressões físicas quanto as ameaças digitais, ampliaremos a discussão sobre o que significa segurança no contexto do profissional de comunicação. Visamos engajar e mobilizar a população, criando uma rede de apoio que pressione a esfera pública a agir em defesa dos direitos dos trabalhadores da comunicação e a agilizar os trâmites do processo relacionado à aprovação do projeto de lei.

OBJETIVOS

- Informar a população chilena sobre as diversas formas de violência sofridas por comunicadores durante seu trabalho.
- Divulgar a importância do projeto de lei 14.979-24, destacando seu papel na proteção de jornalistas e profissionais da comunicação no Chile.
- Reforçar o compromisso da UNESCO e do Canal *Señal 3 La Victoria* na defesa da segurança dos comunicadores chilenos.

- Influenciar o engajamento e apoio da população chilena pela pressão social na aprovação do projeto de lei 14.979-24.

JUSTIFICATIVA

A realização da campanha “*Voces en defensa, por las políticas de comunicación en Chile*” e a defesa do Projeto de Lei são necessárias diante do cenário de violências sistemáticas contra comunicadores no Chile. Atualmente, a falta de mecanismos eficazes para proteger jornalistas e outros profissionais da comunicação coloca em risco a integridade dos trabalhadores locais e, por consequência, o direito da população à informação confiável.

Ao informar e sensibilizar o público sobre este tipo de violência, a campanha influenciará a sociedade para agir em defesa do profissional da comunicação. A divulgação do projeto de lei 14.979-24, central na campanha, reforça a importância de criar uma legislação abrangente que proteja todos os trabalhadores da comunicação.

Por fim, em termos de contribuição profissional, a campanha servirá como um modelo de comunicação impactante e estratégica de defesa dos direitos dos profissionais de comunicação que já atuam e dos próximos comunicadores do país, promovendo um futuro possível e seguro.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS

Para o desenvolvimento da pesquisa, realizamos uma análise dos cenários midiático, econômico e sociocultural dos países Panamá e Chile. A escolha pelo Chile foi pensada na interessante influência da atual constituição, elaborada durante a ditadura de Augusto Pinochet, que continua impactando o cenário político do país, apesar das reformas implementadas ao longo dos anos. Analisamos a Lei de Imprensa de 2001 que, apesar de ter sido um avanço na proteção da liberdade de opinião e do exercício jornalístico, ainda não regula o discurso autoritário e repressor herdado pela ditadura. Até que chegamos ao projeto de lei proposto pela deputada Nathalie Castillo, que visa proteger os comunicadores e que está atualmente parado no Senado, simbolizando essa necessidade de reforço do tema de segurança jornalística.

A pesquisa também analisou notícias sobre violências recentes contra jornalistas para fundamentar a necessidade de reforço contínuo do projeto de lei. Encontramos o caso da jornalista Francisca Sandoval, baleada durante a cobertura de protestos em 2022, como um ponto central para a campanha. O caso ilustra a gravidade da violência e serve como uma referência importante para os materiais de divulgação da campanha, que são uma cartilha, posters e um site destacando o projeto de lei e a figura da jornalista e outros jornalistas assassinados.

Sobre as nossas atribuições no trabalho, a colega Andrezza foi responsável pela análise das pesquisas, pela busca de atualizações do projeto de lei e pela produção das artes gráficas para a

campanha. O colega Igor Araújo atuou na elaboração do relatório e na pesquisa dos cenários dos países envolvidos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A primeira fase do projeto envolveu uma pesquisa aprofundada sobre o contexto atual da violência contra jornalistas no Chile e no Panamá. Para isso, foram consultadas fontes jornalísticas, relatórios de ONGs como Repórteres Sem Fronteiras, *Colegio de Periodistas de Chile*, *Observatorio Derecho a la Comunicación*, e Comitê para a Proteção dos Jornalistas, além de dados fornecidos por organizações locais como a Associação Nacional de Imprensa do Chile e os sites do Governo chileno e do Museu da Memória e dos Direitos Humanos. Essa pesquisa foi essencial para identificar casos emblemáticos de jornalistas que sofreram ataques ou ameaças devido ao seu trabalho.

Durante a fase de pesquisa, a equipe também estudou o texto do Projeto de Lei 14979-24, analisando suas principais disposições e entendendo como ele poderia contribuir para a proteção desses profissionais. Foi importante compreender o impacto potencial da legislação para que a campanha pudesse comunicar sua relevância de forma clara e convincente.

Após a pesquisa, foi-se pensado o conceito da campanha, Ecoar das Vozes Silenciadas, que, por meio de um *storytelling* visual e digital, busca engajar o público com histórias reais de jornalistas que, em algum momento, sofreram com a violência que o PL visa combater. Assim sendo, foram pensadas peças que não apenas informassem, mas que também se conectassem com o público, explorando o fator emocional.

FOLDER

O folder foi concebido como uma peça central para a campanha, contendo informações detalhadas sobre o Projeto de Lei 14979-24 e as histórias de alguns dos jornalistas homenageados. Ele foi projetado para ser distribuído nas ruas, em locais estratégicos, onde pudesse alcançar um público diversificado. A diagramação do folder seguiu uma estética urbana, porém sóbria, com uso do vermelho e do preto chapados, que remetem à justiça, além de fotografias reais a fim de aproximar a mensagem do público.

CARTAZES

Para os cartazes, foram selecionadas fotos e nomes de jornalistas que de algum modo sofreram com a violência contra a categoria, em especial Francisca Sandoval, que se tornou um símbolo da luta pela proteção da imprensa. Cada cartaz foi pensado para funcionar como uma homenagem visual, com um design que destacasse a imagem do jornalista e o QR code que direciona o público ao site *Voces en Defensa*. A escolha do lambe-lambe como formato visava inserir essas vozes nas ruas, criando uma intervenção no cotidiano urbano.

SITE

O site *Voces en Defensa* foi desenvolvido para oferecer uma experiência interativa e informativa. Ele apresenta as histórias dos jornalistas retratados nos cartazes, explica o Projeto de Lei e convida o público a apoiar a iniciativa. A interface foi pensada para ser intuitiva e acessível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A campanha tem o potencial de se expandir para outras regiões do Chile e para outros países da América Latina, onde os profissionais de comunicação enfrentam desafios semelhantes. Além disso, o modelo de campanha pode ser adaptado para abordar outras questões de direitos humanos, utilizando o poder da narrativa visual e digital para conscientizar e mobilizar o público.

Outros desdobramentos possíveis incluem a organização de eventos como debates, exposições fotográficas e fóruns públicos, onde as histórias dos jornalistas homenageados pela campanha podem ser contadas em detalhes, proporcionando uma plataforma para discussões mais amplas sobre proteção e liberdade de imprensa e direitos humanos. Também seria possível expandir a campanha para incluir programas educativos em escolas e universidades, sensibilizando as novas gerações sobre a importância da proteção dos comunicadores. Além disso, a campanha pode ser levada para o digital, adaptando os conteúdos dos folders e do site para postagens nas redes sociais da UNESCO, por exemplo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BBC. Entenda por que a falta de controle das redes sociais pode afetar as eleições e a democracia na América Latina. 22 jun. 2024. Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy90j087v35o>. Acesso em: 13 ago. 2024.

BRASIL DE FATO. Morre nesta quinta jornalista chilena baleada na cobertura dos atos do 1º de Maio em Santiago. 12 maio 2022. Disponível em:
<https://www.brasildefato.com.br/2022/05/12/morre-nesta-quinta-jornalista-chilena-baleada-na-cober-tura-dos-atos-do-1-de-maio-em-santiago>. Acesso em: 13 ago. 2024.

CÂMARA DE DIPUTADOS DE CHILE. Documento Comisión. 2024. Disponível em:
https://www.camara.cl/verDoc.aspx?prmID=253761&prmTipo=DOCUMENTO_COMISION. Acesso em: 15 ago. 2024.

CAPIRE MOVIMENTO. Direito à comunicação no Chile. 2024. Disponível em:
<https://capiremov.org/analises/direito-a-comunicacao-no-chile/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

CHILE. Ministerio Secretaría General de Gobierno. Congreso: Cámara aprueba en general el proyecto de ley que protege a las y los trabajadores de las comunicaciones y pasa al Senado. 18 mar. 2024. Disponível em:
<https://msgg.gob.cl/wp/2024/03/18/congreso-camara-aprueba-en-general-el-proyecto-de-ley-que-protege-a-las-y-los-trabajadores-de-las-comunicaciones-y-pasa-al-senado/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

CHILE. Museo de la Memoria y los Derechos Humanos. **Exposiciones**. Disponível em: <https://mmdh.cl/exposiciones/principal>. Acesso em: 21 ago. 2024.

CULTURAL SURVIVAL. **Violencia contra periodistas indígenas en América Latina**. 2024. Disponível em: <https://www.culturalsurvival.org/es/node/13856>. Acesso em: 13 ago. 2024.

EL DÍNAMO. **Es una burla: señor presidente Boric es duramente increpado por caso de Francisca Sandoval, periodista asesinada en 2022**. 15 maio 2024. Disponível em: <https://www.eldinamo.cl/politica/2024/05/03/video-es-una-burla-senor-presidente-boric-es-duramente-increpado-por-caso-de-francisca-sandoval-periodista-asesinada-en-2022/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

GOBIERNO NACIONAL DE PANAMÁ. **Dirección de Medios de Comunicación Social**. 2024. Disponível em: <https://www.mingob.gob.pa/direccion-de-medios-de-comunicacion-social/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

LATAM JOURNALISM REVIEW. **Liberdade de imprensa do Panamá está em jogo, diz executivo de mídia diante da recusa dos EUA de renovar licença de operações**. 2024.

Disponível em:
<https://latamjournalismreview.org/pt-br/articles/liberdade-de-imprensa-do-panama-esta-em-jogo-diz-executivo-de-midia-dante-da-recusa-dos-eua-de-renovar-licenca-de-operacoes/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

MEDIOTALKS. **Chile aprova lei de proteção a jornalistas**. 26 out. 2023. Disponível em: <https://mediatalks.uol.com.br/2023/10/26/chile-aprova-lei-de-protectao-a-jornalistas/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

MEDIOTALKS. **Morte de repórter baleada em protesto gera comoção e tumultos no Chile**. 13 maio 2022. Disponível em:
<https://mediatalks.uol.com.br/2022/05/13/morte-de-reporter-baleada-em-protesto-gera-comocao-e-tumultos-no-chile/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

OBSERVATORIO DE DERECHO A LA COMUNICACIÓN. **Diciembre 2020 concluye con un aumento de los ataques a la prensa**. 2024. Disponível em:
<https://observatoriodelderechocomunicacion.cl/diciembre-2020-concluye-con-un-aumento-de-los-ataques-a-la-prensa/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

PRESSENZA. **Chile avanza proyecto para protección de periodistas y trabajadores de la comunicación**. 2023. Disponível em:
<https://www.pressenza.com/es/2023/03/chile-avanzo-proyecto-para-proteccion-de-periodistas-y-trabajadores-de-la-comunicacion/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

REPORTERS SANS FRONTIÈRES. **Chile**. 2024. Disponível em: <https://rsf.org/pt-br/pais/chile>. Acesso em: 13 ago. 2024.

REPORTERS SANS FRONTIÈRES. **Panamá**. 2024. Disponível em:
<https://rsf.org/pt-br/pais/panamá>. Acesso em: 14 ago. 2024.

SENADO DE CHILE. **Tramitación del Proyecto de Ley 14979-24**. 2024. Disponível em:
https://tramitacion.senado.cl/appsenado/templates/tramitacion/index.php?boletin_ini=14979-24. Acesso em: 21 ago. 2024.